

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DA CANNABIS MEDICINAL NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Relatoria: Hemilly Raquel Araújo de Sousa

Rafaela Andrade Lacerda

Elissandra Pereira da Silva

Autores: Andressa de Sousa Almeida

Jessica Luiza da Conceição Sarmento

Roberson Matteus Fernandes Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma das formas mais comuns de demência e representa um desafio significativo para a saúde pública em todo o mundo. Caracterizada pela deterioração progressiva das funções cognitivas, memória e habilidades de pensamento, essa condição afeta milhões de pessoas, tanto os portadores da doença quanto seus familiares e cuidadores. Diante da falta de tratamentos efetivos e da crescente prevalência da doença, pesquisadores têm explorado novas abordagens para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a cannabis tem despertado interesse como uma possível intervenção terapêutica para a doença de Alzheimer devido aos compostos presentes na planta que interagem com o sistema neurológico, capazes de promover benefícios físicos e psicológicos. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca dos benefícios do uso da Cannabis medicinal na redução dos sintomas da doença de Alzheimer. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, por meio da seleção de trabalhos científicos publicados nas bases de dados SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Doença de Alzheimer", "Cannabis" e "Qualidade de Vida". Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos em português e inglês que avaliaram os benefícios e a eficácia do uso da Cannabis Medicinal na redução dos sintomas da doença de Alzheimer. Após análise de seleção, 5 estudos compuseram a amostra. Como critério de exclusão, os artigos fora do ano estabelecido. **Resultados:** A planta cannabis contém diversos compostos ativos conhecidos como canabinóides, sendo o delta-9-tetra-hidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD) os mais estudados até o momento. Essas substâncias interagem com o sistema endocanabinoide do corpo, um complexo sistema de sinalização que desempenha um papel crucial na regulação de várias funções fisiológicas, incluindo a memória, o humor, controle da dor e inflamação. O CBD detém capacidade de atenuar as modificações ocasionadas pela Doença de Alzheimer (DA), utilizando práticas laboratoriais que tem potencial de reverter e/ou impedir a progressão de sintomas. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso dos canabinóides acarretam como benefícios um potencial terapêutico de estabilização da sintomatologia da DA, que promovem o retardo da neurodegeneração e a criação de novos neurônios.